

# FORA DO TRABALHADOR

EDIÇÃO  
JUNHO  
2017

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Santos e Região

## MOINHO PAULISTA

Prezados Companheiros, a diretoria do Sindicato da Alimentação vem tentando manter contato com a direção da Empresa Moinho Paulista há vários dias, sem sucesso.

Em busca de tentarmos resolver problemas que se arrastam a algum tempo, a diretoria do Sindicato enviou a Empresa um ofício, citando vários desses problemas, tais como: O descumprimento da decisão transitada em julgada que determina que os trabalhadores da moagem trabalhem em regime de 6 horas (Processo 2315/91). Salários diferenciados entre operários I, II, e III nos setores de Moagem, Empacotamento e Mix, para trabalhadores que de fato desenvolvem função idêntica. Pagamento de salários substituição quando funcionários de férias ou afastados estão sendo substituídos por trabalhador com



menor remuneração (clausula 17ª do Acordo Coletivo).

Exercício de jornada diferenciada para os trabalhadores lotado no setor de bolo, 13 horas as 22 horas de segunda a sábado sem previsão normativa.

Assédio denunciado pelos funcionários praticados por alguns (as) supervisores (as), que vem proibindo os funcionários de conversarem com dirigentes sindicais,

caracterizando também a prática de ato anti-sindical.

A diretoria do Sindicato esta analisando alguns caminhos, pois a Empresa não respondeu até o momento do fechamento desta edição. Por isso companheiros, fiquem atentos, pois o mais breve possível chamaremos uma assembleia para que juntos, possamos buscar uma resposta para o silêncio imposto pela empresa

## CAFÉ FLORESTA



A direção do nosso Sindicato esteve reunida com o representante da empresa Café Floresta, visando resolver o mau estar causado pela direção da empresa ao diminuir o horário de intervalo para o café e também o intervalo para o almoço, na oportunidade a direção do nosso Sindicato se posicionou contra tais mudanças devido a insatisfação dos trabalhadores da empresa manifestadas junto a nossa diretoria, tendo em vista que este horário vem sendo praticado pela em-

presa há anos e todos os trabalhadores já obedeciam estes horários desde a época da sua admissão na empresa.

Ao final da reunião ficou acertado que o horário do café voltaria a ter a mesma duração ao praticado anteriormente e o horário do almoço a empresa se comprometeu em atender a nossa reivindicação, voltando ao horário praticado anteriormente, mas para isso pediu um tempo para que a empresa possa fazer a adequação dentro das quarenta e quatro horas semanais.

Quanto as horas não compensadas do Banco de horas a direção do nosso sindicato exigiu o imediato pagamento das referidas horas nos termos estabelecidos no item 3,1 do referido acordo.

### O PERIGO DA JORNADA INTERMITENTE

Jornada intermitente significa trabalho não contínuo, que apresenta suspensões. É esta a proposta do governo: criar um período móvel de trabalho, no qual não há horário fixo. Por isso, a medida tem sido alvo de muitas críticas no movimento sindical. Esta mudança foi apresentada pelo governo com as falsas alegações de flexibilizar as leis trabalhistas e combater o desemprego. A medida é tida no sindicalismo como um retorno à escravidão.

Com o trabalho intermitente o empregado ficaria mais tempo à disposição da empresa e sem receber por isso. Com ela, o patrão pode escalar o funcionário escolhendo os dias e os horários da semana, de acordo com as suas necessidades. Ou seja, o trabalhador fica à disposição 24 horas por dia. E o valor a ser pago pode ser feito, podendo inclusive ser menor que o salário mínimo.

Fonte: Revista - Comercário da Baixada Santista

## 2ª RODADA DE NEGOCIAÇÃO SETOR DOCES E CONSERVAS

Em reunião com o SINDICATO DA INDÚSTRIA DE DOCES E CONSERVAS ALIMENTÍCIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO realizada no dia 19/6, em São Paulo, após várias considerações e embora a Bancada Patronal quisesse discutir primeiramente as cláusulas não econômicas, a Bancada Profissional não concordou solicitando a apresentação de proposta de ordem econômica. A vista dessa manifestação a Bancada Patronal apresentou a seguinte proposta: a) reajuste de 4% (quatro por cento) até os salários de R\$.5.500,00, e para salários acima deste limite parcela fixa de R\$.220,00; b) piso salarial de R\$.1.447,60 (mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e sessenta centavos), equivalente a R\$.6,58 por hora, corrigido em 4,04%; c) Cesta Básica de R.205,00 (duzentos e cinco reais), corrigido seu valor em 5,13%; d)

auxílio creche de R\$.290,00 duzentos e noventa reais), corrigido seu valor em 4,21%; e) manutenção das cláusulas da convenção coletiva 2016/2017. Em resposta a Bancada Profissional rejeitou a proposta econômica por entender que o reajuste repõe somente o INPC do período (3,99%), lamentando a apresentação do limite de aplicação de R\$.5.500,00, reivindicando a aplicação do aumento que vier a ser acordado de forma linear. Diante do impasse a Bancada Patronal consultará novamente as empresas, enquanto a Bancada Profissional, por meio de seus filiados, levará ao conhecimento das assembleias, ficando pré-acordada nova rodada que será agendada de comum acordo por comunicação telefônica.

## BUNGE ALIMENTOS - TRABALHADORES SOB PRESSÃO!

No envase tem alguém que se acha acima da lei! Após os protestos do dia 28/04 o coordenador reuniu os trabalhadores para pressionar, dizendo que não precisa conhecer cada um dos colaboradores e que só de olhar nos olhos deles já sabe quem esta do lado da empresa e quem não esta, e quem quer trabalhar e quem não quer. Esse tipo de atitude não ajuda em nada!! Se não bastassem as dificuldades que o país atravessa e as muitas demissões que aconteceram na empresa, vem esse cidadão querer se impor aproveitando-se da fragilidade dos trabalhadores! LAMENTÁVEL!!! Faz o teu e para de perseguir quem garante o teu emprego!!!

MUDANÇA DE DIREÇÃO - Tem chefe novo na área...seja bem vindo, mas saiba que: os trabalhadores que restam na unidade sabem trabalhar e trabalham muito. Mas entre os coordenadores tem alguns que não respeitam os colaboradores, perseguem, cobram excessivamente e chegaram ao ponto de comentarem entre eles que após a Bunge enxugar o quadro ficou a carga de trabalho para os "pangarés" darem conta. Olho aberto nesse pessoal que só sabe cobrar e colocar o pelo de sua incompetência sobre as costas do trabalhador. Mas quando estão em dificuldades se lembram dos "pangarés" para resolverem seus problemas, muitas mudanças estão por vir, acreditamos no diálogo e negociação como forma de conduzir a relação CAPITAL X TRABALHO. Nossa história de mais de 85 anos é sólida e foi construída pelas mãos dos

trabalhadores. Ao longo do tempo vai gerente...vai gerente...vai coordenador...vem coordenador, mas o sindicato permanece ao lado do trabalhador, fiscalizando e apontando o que está errado. Esperamos que a sua gestão seja justa com os trabalhadores e que não seja admitida qualquer pratica de opressão e desrespeito para com eles.

### DEPRESSÃO NO TRABALHO??

A depressão é uma doença que pode ser desencadeada por diversos fatores, entre eles uma carga exaustiva e recorrente de trabalho.

Como ajudar um colega deprimido?

- Incentive-o a consultar um médico;
- Deixe-o saber que está disposto a ajudar;
- Ressalte os pontos fortes dele;
- Ouça quando ele quiser falar

**"Uma palavra amiga transforma uma vida."**

Fonte: Conselho Nacional de Justiça

## CENTRAIS DECIDEM DATA INDICATIVA DE ATOS, PARALIZAÇÕES E GREVES

As centrais sindicais decidiram, em reunião realizada no dia 5 de junho, na sede da NCST—Nova Central Sindical de Trabalhadores \_ em São Paulo, definir o próximo dia 30, uma sexta-feira, como data indicativa para novas paralizações e greves por todo País.

Os Trabalhadores e seus representantes decidiram intensificar a luta por mudanças nos textos das propostas das reformas trabalhistas e Previdência elaboradas pelo governo federal.

Vale ressaltar que a data escolhida é apenas um

indicativo para as manifestações. Nos próximos dias os dirigentes das centrais voltarão a se reunir para decidir se a data para as paralizações e greves será mantida.

Antes, sindicatos, federações e confederações irão realizar assembleias com os trabalhadores de suas bases para referendar ou apontar uma nova data para os atos.

Fonte: Diário de S. Paulo—06/06/17.

## CONVÊNIO PARCERIA



O Sindicato oferece aos associados e dependentes os seguintes serviços:

Assistência Odontológica - Gratuita

Assistência Médica (Clínica Geral) na sede - Gratuita

Assistência Jurídica

Além de manter parcerias de Convênio com médicos de outras especialidades, clínicas, laboratórios, massagista, ortodontistas, despachantes, óticas, salão de festas, lazer, que oferecem descontos para associados e dependentes.

## ASSOCIE-SE

### DREYFUS

Após negociação e a realização de assembleia, foi renovado o acordo do turno de revezamento CSC, ficando garantido aos trabalhadores todos os direitos negociados anteriormente, com vigência para o biênio 2017-2018.

## EXPEDIENTE

O HT é um Boletim informativo quinzenal do Sindicato Trab. Ind. Alimentação de Santos e Região. Situado na Av. Campos Salles, 73 em Santos  
Fone (13) 3234-9393/ 3234-9486  
Presidente: Adelson Vilanova